



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Dia de trilha: reconhecendo espécies de abelhas sem ferrão, no Campus da Universidade Federal de Viçosa

Ciências Biológicas e da Saúde, Biologia Geral

Modalidade: Projeto de Extensão

Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa

Ana Luiza Moreira Soares¹, Mara Garcia Tavares², Mirelle Barbosa³, Carolina Gonçalves Santos⁴, Glenda Samara dos Santos⁵, Rhiala Gomes

Albergaria⁶, Lucas Souza de Freitas Souza⁷, Davis Francisco Cunha de Paula⁸, Pedro Otávio Magalhães Pereira⁹, Wendel Rodrigo de Oliveira¹⁰

E-mails: ana.soares2@ufv.br; mtavares@ufv.br; mirellesouzbio@gmail.com; cgsbio@ufv.br; glenda.santos@ufv.br; rhialagomes@gmail.com;

Lucas.s.freitas@ufv.br; davis.paula@ufv.br; wendel.rodrigo@ufv.br

Palavras-chave: preservação ambiental, atividades extracurriculares, educação não-formal

Introdução

As abelhas são importantes polinizadores de plantas naturais ou cultivadas. Apesar disso, suas populações vêm sendo reduzidas. É nesse contexto que surge o Projeto de Divulgação da Ciência 'Abelhas como ferramenta para a promoção de conhecimento e troca de saberes entre universidade, escola e sociedade', cujo principal objetivo é ampliar o diálogo com as escolas e a comunidade de Viçosa sobre a importância das abelhas sem ferrão.

Objetivos

Relatar uma atividade desenvolvida com alunos das escolas públicas de Viçosa, a fim de aguçar o olhar deles para a presença de ninhos naturais de abelhas sem ferrão, as formas de nidificação no ambiente e a necessidade de conservação destes polinizadores.

Material e Método

As trilhas educativas foram realizadas com 52 alunos do Ensino Médio e 161 do Ensino Fundamental II, de seis escolas parceiras (Figs. 1 e 2). O trajeto apresentava vários ninhos naturais de abelhas. Os estudantes receberam um folder contendo imagens das abelhas, das entradas dos ninhos e os nomes científicos e populares das espécies comumente encontradas em ambientes urbanos. No Apiário Central da UFV, os estudantes observaram a organização interna dos ninhos, a diversidade morfológica das abelhas sem ferrão e puderam provar o mel de *Apis mellifera* e o das abelhas sem ferrão.

Resultados e Discussão

O questionário respondido pelos alunos evidenciou que 68,8% deles consideraram as abelhas como um assunto muito interessante e 67% consideraram importante aprender sobre elas. Ele também revelou que 65,7% dos estudantes gostou de realizar a atividade e que eles se tornaram mais conscientes sobre as abelhas, tanto em termos econômicos, considerando a geração de renda a partir da venda de mel, quanto em relação à necessidade de preservação desses insetos.

Apoio financeiro

FAPEMIG



Fig. 1. Alunos observando ninhos de abelhas sem ferrão na Universidade Federal de Viçosa, durante a trilha educativa.



Fig. 2. Alunos observando ninhos de abelhas sem ferrão e provando mel no Apiário Central da Universidade Federal de Viçosa.

Conclusões

A atividade desenvolvida, ao permitir o contato direto com as abelhas sem ferrão, em seu habitat natural, conseguiu despertar o interesse dos alunos por estes insetos, o que pode contribuir para que eles se interessem pela preservação desses polinizadores.

Agradecimentos

Universidade Federal de Viçosa e FAPEMIG